

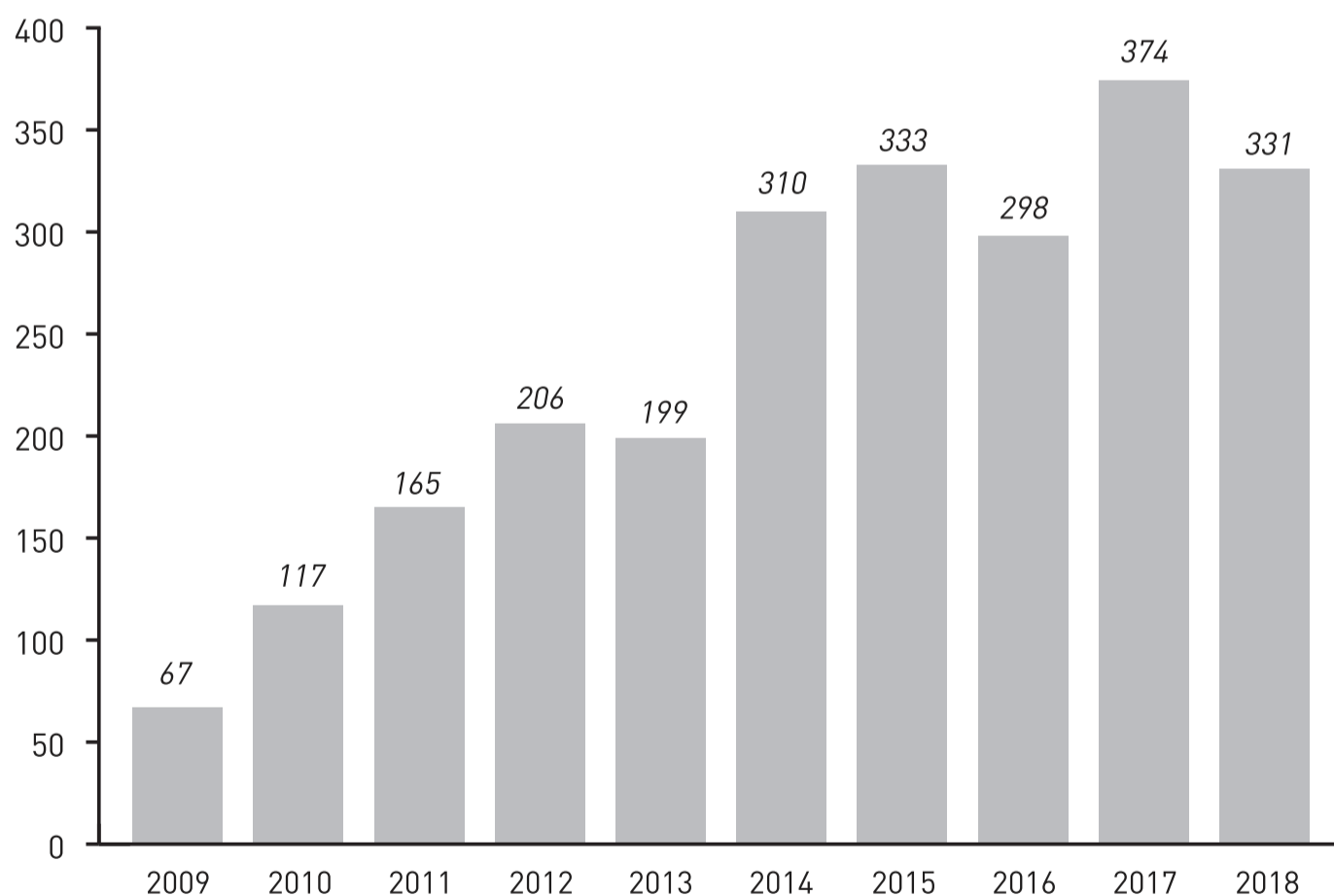
REVISTA DIREITO GV EM NÚMEROS: BALANÇO DE 2018 E PERSPECTIVAS PARA 2019

<http://dx.doi.org/10.1590/2317-6172201901>

É com grande entusiasmo que apresentamos o primeiro número da *Revista Direito GV* de 2019 (v. 15, n. 1, jan./abr. 2019). Como fizemos nos últimos dois anos (BARBIERI, 2017; BARBIERI, 2018a), gostaríamos de aproveitar o primeiro editorial do ano para apresentar um balanço de 2018 e algumas novidades que a Revista adotará, ao longo de 2019, em seu processo editorial.

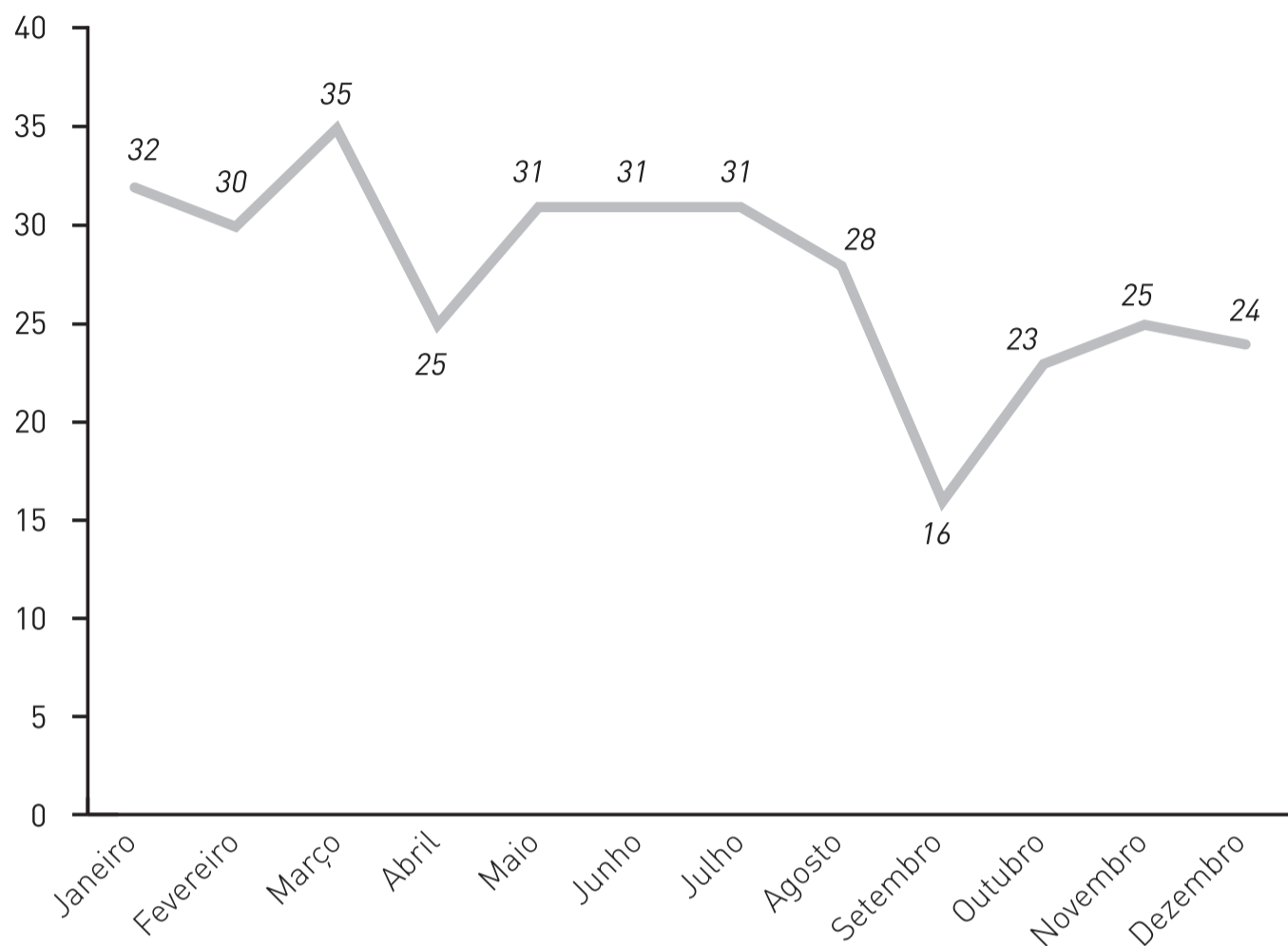
Começamos, então, pelo balanço da *Revista Direito GV* em 2018. Como se pode observar no Gráfico 1, a seguir, houve uma leve queda no número de submissões em 2018, se comparado ao ano de 2017. Ainda assim, o número permaneceu perto da média dos últimos quatro anos, que é de 330 submissões ao ano. O Gráfico 2 indica o número de submissões por mês em 2018.

GRÁFICO 1 – NÚMERO DE SUBMISSÕES POR ANO, DE 2009 A 2018



Fonte: ScholarOne Manuscripts. Elaboração própria.

GRÁFICO 2 – NÚMERO DE SUBMISSÕES POR MÊS EM 2018



Fonte: ScholarOne Manuscripts. Elaboração própria.

Embora estável, parece-nos que o volume absoluto de submissões direcionadas à *Revista Direito GV* é elevado e tenha relação com o aumento das metas de produtividade para docentes em programas de pós-graduação (meta Capes), aliado à constância do periódico no estrato A1 (Qualis/CAPES). Nesse sentido, a utilização do sistema *on-line* de gestão de manuscritos (**ScholarOne**), implementado em 2016, tornou-se imprescindível.

A novidade para 2019 é que, com o apoio do SciELO, o sistema passará a contar com as interfaces em três línguas. Além do inglês da versão original, terá opções em português e em espanhol. Nossa expectativa é de que o sistema multi-idioma simplifique ainda mais a submissão de artigos, a elaboração de pareceres e o acompanhamento do processo de avaliação.

Outra novidade para 2019 é que haverá uma nova ferramenta no ScholarOne, por meio da qual os autores poderão descrever a natureza e a abrangência de suas contribuições em manuscritos submetidos em **coautoria**. Trata-se da adoção da taxonomia *Contributor Roles Taxonomy*

(**CRedit**), mecanismo de classificação que já é utilizado em mais de 120 periódicos (ALLEN, O'CONNEL, KIERMER, 2019).

A definição das contribuições realizadas por cada autor já é um critério que vem sendo adotado por instituições de pesquisa brasileiras e internacionais, cujas recomendações orientam a Política Editorial da *Revista Direito GV*.

Segundo as diretrizes do *Committee on Publication Ethics* (COPE), todos os coautores devem concordar com a versão submetida para avaliação (COPE, 2000). As diretrizes do CNPq¹ garantem que todos os autores são responsáveis pela veracidade e idoneidade do trabalho, cabendo ao primeiro autor e ao autor correspondente² a responsabilidade integral e, aos demais autores, a responsabilidade pelas suas contribuições individuais.

Ainda, segundo o Código de Boas Práticas da FAPESP, devem ser indicados como coautores todos e apenas os pesquisadores que concordaram com essa indicação de coautoria e deram contribuições intelectuais diretas e substanciais para a concepção ou a realização da pesquisa (FAPESP, 2014). E, conforme as diretrizes do SciELO, artigos publicados com dois ou mais autores devem especificar a contribuição de cada autor ao final do texto e todos os autores devem declarar ter participado da discussão dos resultados finais do artigo (SCIELO, 2018a).

Seguindo essas recomendações, a *Revista Direito GV* já vinha solicitando que fossem indicadas, na folha de rosto, além da identificação completa de cada autor, conforme nossa Política Editorial, suas contribuições individuais para a pesquisa. No entanto, até então, essas indicações não eram organizadas como um metadado utilizável e não podiam ser pesquisadas ou exibidas por indexadores, o que poderá ser realizado agora com a utilização da taxonomia CrediT.

Essa novidade está disponível no formulário *on-line* de submissão, no ScholarOne, contando com a classificação de 14 (catorze) formas de contribuição – conceituação, metodologia, *software*, validação, análise formal, investigação, recursos, curadoria de dados, escrita (primeira redação), escrita (revisão e edição), visualização, supervisão, administração do projeto e obtenção de financiamento – e com 3 (três) graus de envolvimento – igual, liderança ou apoio. Seu preenchimento será obrigatório para submissões em coautoria.

...

1 Documento disponível em: <http://memoria.cnpq.br/diretrizes>. Acesso em: 18 fev. 2019.

2 O coautor que realizar eventual submissão atuará como autor correspondente, isto é, como ponto de contato entre a equipe editorial, devendo manter os outros coautores informados sobre o andamento da avaliação.

Esse modo de classificação contribuirá para maior transparência em torno dos papéis e das responsabilidades individuais de cada coautor. Evitará, por um lado, que supervisores recebam crédito de maneira inadequada, e, por outro, evidenciará as contribuições de pesquisadores em início de carreira ou que trabalham em grandes equipes cujas contribuições individuais são perdidas em uma extensa lista de autores (ALLEN, O'CONNEL, KIERMER, 2019).

É importante lembrar, nesse caso, que nossa Política Editorial define que os autores podem submeter apenas um artigo por vez para a avaliação da revista. Desse modo, é essencial verificar com todos os coautores se eles já possuem artigos submetidos ao periódico, para evitar duplas submissões.

Com relação aos demais dados de 2018, destacamos na Tabela 1 as informações sobre a origem dos autores que submeteram artigos para a avaliação da *Revista Direito GV*. Observamos que os resultados se mantiveram como nos anos anteriores. O estado com maior número de autores em 2018 – cerca de 20% dos textos submetidos – foi São Paulo, seguido por Minas Gerais, Distrito Federal, Rio Grande do Sul e Paraná, representando, juntos, 53,3% do número total de artigos recebidos.

TABELA 1 – ORIGEM DOS AUTORES QUE SUBMETERAM ARTIGOS PARA AVALIAÇÃO DA REVISTA DIREITO GV, POR ESTADO BRASILEIRO, EM 2018

ESTADO BRASILEIRO	NÚMERO DE AUTORES	PERCENTUAL DE AUTORES
ACRE	1	0,24%
ALAGOAS	1	0,24%
AMAZONAS	2	0,47%
BAHIA	12	2,83%
CEARÁ	17	4,01%
DISTRITO FEDERAL	38	8,96%
ESPÍRITO SANTO	8	1,89%

(continua)

GOIÁS	11	2,59%
MARANHÃO	6	1,42%
MATO GROSSO	2	0,47%
MATO GROSSO DO SUL	3	0,71%
MINAS GERAIS	40	9,43%
PARÁ	14	3,30%
PARAÍBA	10	2,36%
PARANÁ	36	8,49%
PERNAMBUCO	13	3,07%
PIAUÍ	2	0,47%
RIO DE JANEIRO	27	6,37%
RIO GRANDE DO NORTE	10	2,36%
RIO GRANDE DO SUL	36	8,49%
RONDÔNIA	1	0,24%
RORAIMA	2	0,47%
SANTA CATARINA	18	4,25%
SÃO PAULO	76	17,92%
SERGIPE	1	0,24%
TOCANTINS	4	0,94%
ESTRANGEIROS	33	7,78%
TOTAL	424	100,00%

Fonte: ScholarOne Manuscripts. Elaboração própria.

Quanto aos artigos estrangeiros, houve um aumento no número de submissões em 2018, se comparado ao número de submissões dos anos anteriores. Em 2017, as submissões estrangeiras foram de 5,08% (BARBIERI, 2018a, p. 11). Já em 2018, conforme se observa na Tabela 2, passaram a representar 9,06% do total de textos recebidos. A Tabela 2 detalha a origem dos autores que submeteram artigos para a avaliação da *Revista Direito GV*, por país, em 2018.

TABELA 2 – NÚMERO DE ARTIGOS SUBMETIDOS PARA A AVALIAÇÃO DA *REVISTA DIREITO GV*, POR PAÍS, EM 2018

PAÍS DO AUTOR QUE SUBMETEU ARTIGO PARA A AVALIAÇÃO DA <i>REVISTA DIREITO GV</i>	NÚMERO DE MANUSCRITOS	PERCENTUAL
ALEMANHA	2	0,60%
ÁFRICA DO SUL	2	0,60%
ARGENTINA	4	1,21%
BRASIL	301	90,94%
CHILE	4	1,21%
CHINA	1	0,30%
FRANÇA	1	0,30%
ITÁLIA	2	0,60%
PORTUGAL	12	3,63%
REINO UNIDO	2	0,60%
TOTAL	331	100,00%

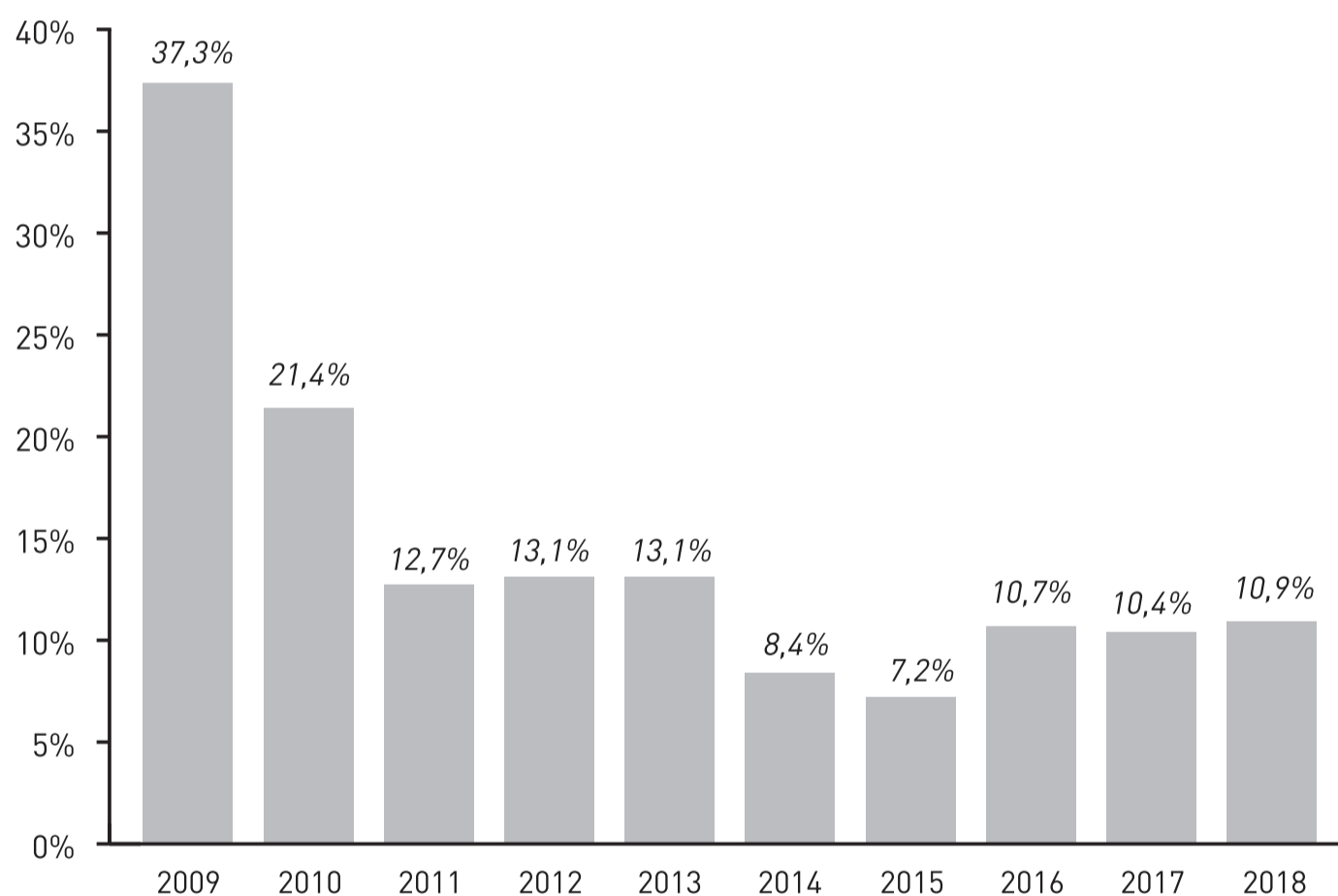
Fonte: ScholarOne Manuscripts. Elaboração própria.

Ainda assim, temos um longo caminho a percorrer com relação à internacionalização de nossa Revista. Como já mencionamos em outros editoriais (BARBIERI, 2016, 2017, 2018a), embora

nosso foco de interesse seja a publicação de artigos nacionais capazes de discutir de maneira inédita e inovadora especificidades e problemas do direito brasileiro, buscamos, cada vez mais, contar com contribuições de artigos estrangeiros, em inglês e em espanhol, que agreguem reflexões importantes para nossos eixos de publicação e para a comunidade acadêmica brasileira.³

A relação entre o número de artigos publicados e os recebidos em 2018 se manteve semelhante aos anos anteriores (Gráfico 3). Essa manutenção se deve, em grande medida, à manutenção do número médio de textos publicados, que tende a ficar entre 36 e 40 artigos por ano: foram publicados 39 artigos em 2017 (10,4%) e, em 2018, 36 artigos (10,9%).

GRÁFICO 3 – NÚMERO DE ARTIGOS RECEBIDOS *VERSUS* NÚMERO DE ARTIGOS PUBLICADOS POR ANO, DE 2009 A 2018, EM %



Fonte: ScholarOne Manuscripts. Elaboração própria.

3 Sobre o que buscamos em um artigo científico, verificar Barbieri (2018b).

Outra notícia positiva diz respeito aos nossos prazos de avaliação. Os Critérios SciELO indicam que a duração média entre a submissão e a avaliação de manuscritos deve ser de 180 dias (SCIELO, 2017). Em 2017, nossa média era de 177 dias, mas em 2018 conseguimos uma redução para 170 dias.

No entanto, conforme apontamos em editoriais anteriores (BARBIERI, 2017), um dos maiores gargalos da revista tem sido o tempo médio entre a submissão e a publicação dos artigos. Conforme os Critérios SciELO, o tempo entre as datas de submissão e de publicação do manuscrito deve ser de até 12 (doze) meses (SCIELO, 2017); todavia, a nossa média encontra-se em torno de 16 (dezesesseis) meses.

Essa problemática será nosso principal foco de atuação em 2019. Para tanto, passaremos a adotar o sistema de **publicação continuada** (*rolling publication*). Nesse sistema, os artigos são publicados na medida em que vão sendo aprovados, sem a necessidade de um artigo aprovado esperar a aprovação de todos os demais artigos para o fechamento de um número.

No lugar da localização do artigo por páginas na coleção do periódico, com a adoção da publicação continuada haverá a localização feita por um número identificador exclusivo do artigo, conhecido como eLocation (*Electronic Location Identifier*), seguindo a norma *NISO Journal Article Tag Suite* (JATS) adotada pelo SciELO (SCIELO, 2018b).

Para a *Revista Direito GV*, a adoção da publicação continuada evitará o acúmulo de artigos aprovados pendentes de publicação, em decorrência da necessidade de esperar outros artigos para fechar uma edição. Esperamos que essa novidade diminua o tempo entre submissão e publicação, adequando nosso processo editorial às exigências da comunidade acadêmica e às diretrizes e recomendações do SciELO (PACKER *et al.*, 2016).

Além disso, a publicação individualizada de artigos visa acelerar a comunicação das pesquisas, garantindo, aos autores e às autoras, que sua produção seja disponibilizada para discussão rapidamente.

Por fim, gostaríamos de agradecer à comunidade de autoras, autores, pareceristas, conselho editorial e equipe editorial da *Revista Direito GV*. O fortalecimento dessa comunidade, que começa com o trabalho silente e de bastidores de pareceristas, conselho editorial e equipe, e que culmina na publicação dos artigos, é o que constitui a razão de ser de um periódico científico.

Boa leitura!

REFERÊNCIAS

ALLEN, Liz; O'CONNEL, Alison; KIERMER, Veronique. How can we ensure visibility and diversity in research contributions? How the Contributor Role Taxonomy (CRediT) is helping the shift from authorship to contributorship. *Learned Publishing*, v. 32, n. 1. p. 71-74, 2019. <https://doi.org/10.1002/leap.1210>.

BARBIERI, Catarina Helena Cortada. Editorial. *Revista Direito GV*, São Paulo, v. 12, n. 1, p. 7-9, abr. 2016. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1808-24322016000100007&lng=pt&nrm=iso. Acesso em: 18 fev. 2019. <http://dx.doi.org/10.1590/2317-6172201601>.

BARBIERI, Catarina Helena Cortada. Editorial. *Revista Direito GV*, São Paulo, v. 13, n. 1, p. 7-13, abr. 2017. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1808-24322017000100007&lng=pt&nrm=iso. Acesso em: 18 fev. 2019. <http://dx.doi.org/10.1590/2317-6172201701>.

BARBIERI, Catarina Helena Cortada. Revista Direito GV em números: balanço de 2017 e perspectivas para 2018. *Revista Direito GV*, São Paulo, v. 14, n. 1, p. 7-16, abr. 2018a. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rdgv/v14n1/1808-2432-rdgv-14-01-0007.pdf>. Acesso em: 18 fev. 2019. <http://dx.doi.org/10.1590/2317-6172201801>.

BARBIERI, Catarina Helena Cortada; PASQUA, Juliana Silva. O que buscamos em um artigo científico? *Revista Direito GV*, São Paulo, v. 14, n. 3, p. 810-813, set. 2018b. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rdgv/v14n3/2317-6172-rdgv-14-03-0810.pdf>. Acesso em: 18 fev. 2019. <http://dx.doi.org/10.1590/2317-6172201830>.

COMMITTEE ON PUBLICATION ETHICS (COPE). The COPE Report 1999. Guidelines on good publication practice. *Family Practice*, v. 17, n. 3, jun. 2000, p. 218–221. <https://doi.org/10.1093/fampra/17.3.218>.

FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA DO ESTADO DE SÃO PAULO (FAPESP). *Código de boas práticas científicas*. São Paulo, 2014. Disponível em: http://www.fapesp.br/boaspraticas/FAPESP-Codigo_de_Boas_Praticas_Cientificas_2014.pdf. Acesso em: 11 mar. 2019.

PACKER, Abel L.; SANTOS, Solange; SALES, Denise Peres; SALGADO, Eliana. Acelerando a comunicação das pesquisas: as ações do SciELO [on-line]. *SciELO em Perspectiva*, 2016. Disponível em: <https://blog.scielo.org/blog/2016/03/10/acelerando-a-comunicacao-das-pesquisas-as-acoes-do-scielo/>. Acesso em: 11 mar. 2019.

SCIENTIFIC ELECTRONIC LIBRARY ONLINE (SCIELO). *Crerios, política e procedimentos para a admissão e a permanência de periódicos científicos na Coleção SciELO Brasil*. São Paulo, out. 2017. Disponível em:

http://www.scielo.br/avaliacao/Criterios_SciELO_Brasil_versao_revisada_atualizada_outubro_20171206.pdf. Acesso em: 11 mar. 2019.

SCIENTIFIC ELECTRONIC LIBRARY ONLINE (SCIELO). *SciELO – Linhas prioritárias de ação 2019-2023*. São Paulo, 2018a. Disponível em: https://www.scielo20.org/redescielo/wp-content/uploads/sites/2/2018/09/L%C3%ADneas-prioritarias-de-acci%C3%B3n-2019-2023_pt.pdf. Acesso em: 11 mar. 2019.

SCIENTIFIC ELECTRONIC LIBRARY ONLINE (SCIELO). *Guia para publicação continuada de artigos em periódicos indexados no SciELO*. São Paulo, 2018b. Disponível em: <http://www.scielo.org/local/Image/guiarpass.pdf>. Acesso em: 18 fev. 2019.

COMO CITAR ESTE EDITORIAL:

BARBIERI, Catarina Helena Cortada; IZIDORO, Leila Giovana. Revista Direito GV em números: balanço de 2018 e perspectivas para 2019. *Revista Direito GV*, v. 15, n. 1, jan./abr. 2019, e1901. doi: <http://dx.doi.org/10.1590/2317-6172201901>.

Catarina Helena Cortada Barbieri

<https://orcid.org/0000-0002-0332-7063>

Fundação Getúlio Vargas
São Paulo – SP – Brasil

EDITORA-CHEFE DA *REVISTA DIREITO GV*. PROFESSORA DA ESCOLA DE DIREITO DE SÃO PAULO DA FUNDAÇÃO GETULIO VARGAS (FGV DIREITO SP). MESTRE E DOUTORA EM DIREITO PELA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO (USP).

catarina.barbieri@fgv.br

Leila Giovana Izidoro

<https://orcid.org/0000-0002-5119-076X>

ASSISTENTE EDITORIAL DA *REVISTA DIREITO GV*. PESQUISADORA DA ÁREA DE PUBLICAÇÕES NA ESCOLA DE DIREITO DE SÃO PAULO DA FUNDAÇÃO GETULIO VARGAS (FGV DIREITO SP). MESTRANDA NO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO (USP).

leila.izidoro@fgv.br